

# TENDÊNCIAS DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO ÉTICA DO PROFESSOR PRODUZIDO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2008 A 2013

Mauro Sérgio de Paula

## RESUMO

A formação de professores assume tema relevante frente às demandas postas à escola e ao professor em virtude da incapacidade de se formar o indivíduo para a vida em sociedade e para vivenciar a cidadania. Um professor apto a formar o indivíduo para a ética e a moral é uma preocupação comum. O professor, para Goergen (2011 apud SEVERINO, 2011), deve formar o indivíduo para a cidadania, capacitando-o a entender e relacionar-se com o outro como ser histórico, social e cultural. Percebemos a ausência de uma definição sobre formação ética do professor, pois, o foco das discussões, ora se volta para a prática docente, ora para a formação do indivíduo para a cidadania. O objetivo do estudo é conhecer a abordagem da formação ética do professor em nível stricto sensu, nas dissertações e teses defendidas no Brasil no período de 2008 a 2013. Através de busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com os termos ética, formação e professor, encontramos 147 dissertações e 85 teses. Excluímos os trabalhos produzidos anteriormente a 2008, os que elegeram a formação do professor de uma área ou disciplina específica, os que não abordaram a ética na formação do professor e os que não apresentaram os termos utilizados na busca no campo assunto do banco de dados. As 07 dissertações e 05 teses selecionadas foram lidas e analisadas conforme o contexto em que a ética foi abordada e a metodologia utilizada para se obter os dados. Os dados demonstraram que nos anos de 2008 e 2011 não foram produzidas nenhuma pesquisa; no período de 2012 e 2013, 01 pesquisa para cada ano; no ano de 2009, 02 produções e, em 2010, 03. A totalidade elegeu a abordagem qualitativa. Em 02 dissertações o método não foi especificado; 01 contemplou o dialético; 01, a pesquisa bibliográfica e não especificou o método; 01 o de investigação; 01 o de “pesquisa formação” e, 01 o de história de vida. 02 dissertações não especificaram o método de coleta de dados; 01 contemplou o questionário; 01 a entrevista; 01 a entrevista e análise documental; 01 o questionário e diário de bordo e 01 utilizou filmagens, visitas, diário de bordo e narrativas. 02 dissertações contemplaram a análise de conteúdo e 05, a análise do discurso. A ética foi abordada na formação do professor a partir de diferentes focos: da concepção de ética do docente; de ética a partir de situações pontuais; de profissionalidade e de saberes docentes; da definição de valores incorporados à prática docente pelo professor; do contexto social e econômico em que se insere a prática docente e, de políticas e diretrizes educacionais. Constatamos

que das 07 dissertações, 05 elegeram a formação inicial do professor, 01 a continuada e 01 não especificou. Em relação às teses, os dados demonstraram que 04 foram produzidas em 2009 e 01 em 2010, as quais privilegiaram a abordagem qualitativa. 02 teses elegeram o método etnográfico, 01 o estudo de caso, 01 a pesquisa-ação e 01 a pesquisa bibliográfica. Em 02 teses, a coleta de dados não foi especificada; 01 utilizou a entrevista; 01 a entrevista compreensiva e 01 o depoimento de estudantes de cursos de licenciatura. Em 02 não foram especificadas as técnicas de análise dos dados e 03 elegeram a análise de categorias. 03 priorizaram a formação inicial de professores e contextualizaram a ética a partir do currículo de formação; 01 a formação continuada e contextualizou a ética a partir da Teoria do Desenvolvimento Moral de Kohlberg e, 01, contextualizou a ética a partir da auto formação do professor e não especificou se o estudo priorizou a formação inicial ou continuada. O número reduzido de publicações nos leva a corroborar com Barros Filho e Pompeu (2013), que a ética se encontra ausente na educação formal e ocupa posição marginal nos discursos pedagógicos da formação do indivíduo. A multiplicidade de contextualizações da ética revela, segundo Perrenoud (2002), a confusão das finalidades da escola em relação à formação do indivíduo e do professor. Acredita-se que a ética na formação do professor deve ser tematizada a partir de uma definição clara e objetiva do que se entende e se pretende com uma formação ética do docente. Ao contrário, incorrer-se-á na banalização da ética em detrimento do esquecimento da moral, onde a primeira, segundo Cortina (2010), é utilizada para se atender a modismos, desconsiderando-se o seu real significado na vida prática do indivíduo e da sociedade. O predomínio da abordagem qualitativa evidencia a preponderância da perspectiva fenomenológica, que permite alcançar, segundo Dalberio e Dalberio (2009), a significação e interpretação dos sentidos menos aparentes e não apenas a enumeração de fenômenos. A multiplicidade de métodos revela, segundo Ludke e André *apud* Cruz (2009), a inexistência de um método melhor ou mais efetivo, sendo esse determinado em função do problema a ser investigado. Os métodos utilizados contemplam uma abordagem que aproxima o pesquisador dos sujeitos da pesquisa e do problema investigado. Abordar a ética se torna necessário não apenas na formação inicial do docente, mas também na formação continuada, pois, ao longo da vivência docente os conflitos e dilemas se tornam mais evidentes e claros. Consideramos que Ética, educação e formação de professores constituem temas complexos, denunciando que, para Cortina (2009), a educação não pode renunciar ao seu papel de transmitir aos indivíduos os mínimos morais necessários para uma convivência democrática e cidadã.

Palavras chave: ética, formação, professor

BARROS FILHO, Clovis de; POMPEU, Júlio. **A filosofia explica as grandes questões da humanidade**. Casa da Palavra/Casa do Saber: Rio de Janeiro, 2013.

CORTINA, Adela. **Ética mínima**. São Paulo: Martins Martins Fontes, 2009.

CORTINA, Adela. **Ética sem moral**. São Paulo: Martins Martins Fontes, 2010.

DALBERIO, Osvaldo; DALBERIO, Maria Célia Borges. **Metodologia Científica: desafios e caminhos**. São Paulo: Paulus, 2009. (Coleção educação superior).

GOERGEN, Pedro. Prefácio. In: SEVERINO, Francisca E. Santos (Org). **Ética e Formação de Professores: política, responsabilidade e autoridade em questão**. São Paulo: Cortez, 2011.

LUDKE & ANDRÈ apud CRUZ, Vilma Aparecida Gimenez da. **Pesquisa em Educação: pedagogia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no exercício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.